

Cédula aprovada pelo TSE terá nome e número dos candidatos

por Valéria Castanho
de Brasília

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem o modelo da cédula eleitoral única que será utilizada por cerca de 82 milhões de brasileiros nas eleições presidenciais de 15 de novembro. O modelo aprovado segue rigorosamente a Legislação Eleitoral (Lei nº 7.773) aprovada em junho, com 12 cm x 33 cm, contendo um quadrilátero em branco, o número e nome do candidato à presidência da República.

Para que os 120 milhões de cédulas (38 milhões constituem a margem de segurança de erro do eleitor) comecem a ser confeccionadas pelo Departamento de Imprensa Nacional

(DIN), falta ainda que o TSE decida a ordem de colocação dos nomes dos candidatos. A escolha será hoje a partir das 18 horas, obedecendo o critério de sorteio dos 22 nomes de presidentiáveis. Segundo informações do TSE, o DIN deverá iniciar já amanhã a confecção das cédulas, cuja impressão está estimada por um preço total de NCz\$ 39 milhões.

DISCUSSÃO

A cédula eleitoral deveria ter sido aprovada na terça-feira, mas os ministros do TSE ficaram em dúvida quanto a vários pontos. A maior polêmica foi em torno do corpo (tamanho) da letra utilizada na cédula eleitoral, para que o eleitor, com problemas vi-

suais não fosse prejudicado.

Após a discussão, os ministros decidiram escrever nomes com letras grandes, para não haver prejudicados.

O TSE decidiu também não colocar o brasão da República e a frase "justiça eleitoral" na frente da cédula, mas o verso do documento conterá os dois desenhos, bem como uma tarja preta sobre os quadriláteros para que o voto do eleitor não seja identificado.

VARIAÇÃO DOS NOMES DOS CANDIDATOS

O TSE divulgou também, na tarde de ontem, uma lista com o número e nome (parcial ou completo) que os candidatos escolheram para figurar na cédula eleitoral.

A seguir a preferência dos candidatos a respeito dos nomes e números:

Maluf — 11 (PDS); Brizola — 12 (PDT); Lula — 13 (PT-PSB-PC do B); Affonso Camargo — 14 (PTB); Ulysses Guimarães — 15 (PMDB); Pedreira — 16 (PPB); Afif — 22 (PL-PDC); Roberto Freire — 23 (PCB); Aureliano Chaves — 25 (PFL); Corrêa — 26 (PMB); Livia Maria — 27 (PN); Zamir — 31 (PCN); Celso Brant — 33 (PMN); Collor — 36 (PRN-PTR-PSC-PST); Marronzinho — 42 (PSP); Gabeira — 43 (PV); Mário Covas — 45 (PSDB); Ronaldo Caiado — 51 (PSD-PDN); PG — 54 (PP); Eudes Mattar — 55 (PLP); Enéas — 56 (Pro-na); Manoel Horta — 57 (PDC do Brasil).